

triplo



Democracia . Demografia . Direitos Humanos



PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019 - JULHO 2020

INTRODUÇÃO



Sessão sensibilização JI da Lousã (17/02/2020)

A Cáritas Diocesana de Coimbra sempre desenvolveu a sua ação com e para as comunidades. Ao longo deste caminho surgiu a Equipa... COM SENTIDO(S) - Prevenção e Educação, inserida na resposta “Consentido(s) Prevenção e Educação”, que tem como principal objetivo o desenvolvimento integral da pessoa, facilitando a aquisição de capacidades e competências, num contexto informal. Resultante do trabalho desenvolvido pela equipa, surgiu o Projeto “Desigual” (2016-2019), co-financiado pelo programa Portugal 2020 (POISE-36-2015-21), que incidiu na área da Promoção da Igualdade de Género.

No seguimento de todo o trabalho desenvolvido e da experiência adquirida ao longo do tempo nasceu o Projeto Triplo D (Democracia, Demografia e Direitos Humanos). É um projeto que pretende fortalecer a cidadania ativa e participativa, com vista a um maior envolvimento e consciência dos cidadãos sobre a relação entre os espaços, as pessoas e o seu bem-estar. É financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s (2018-2024), no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu - EEA Grants, que é gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), em parceria com a Fundação Bissaya Barreto (FBB).

A Cáritas Diocesana de Coimbra é a entidade promotora e conta com três parceiros: o Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes (IECCPMA), o European Centre for Women in Technology (ECWT) e o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL).

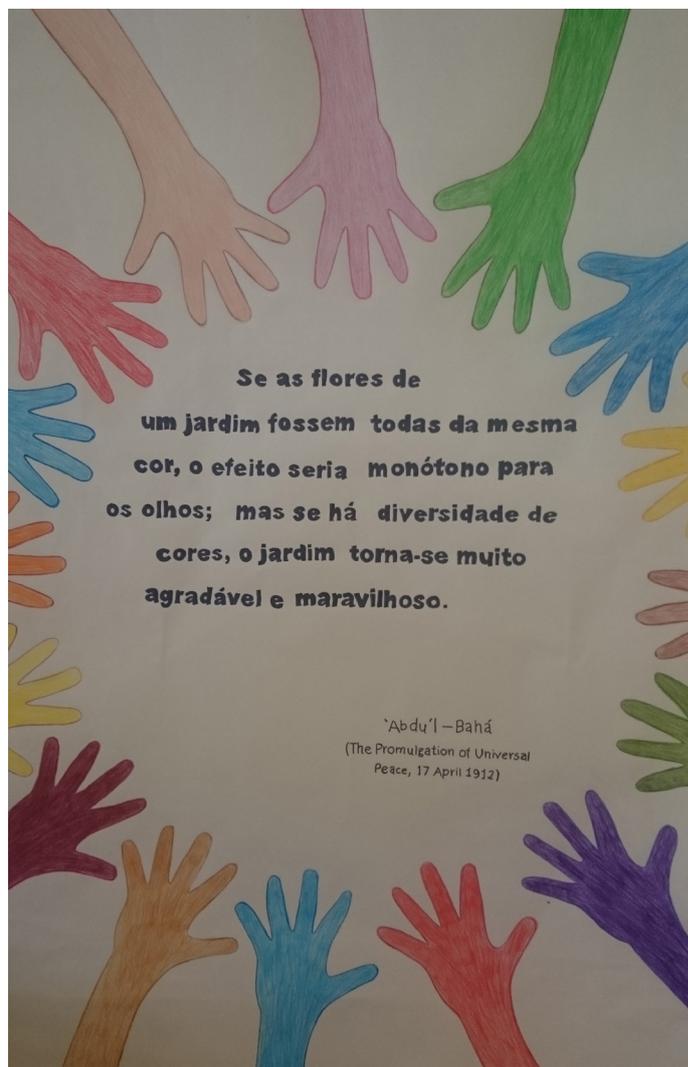
DESCRIÇÃO

O projeto **Triplo D** visa aumentar o **envolvimento democrático** e a **participação política** dos cidadãos, ao trabalhar as ligações entre **Democracia**, **Demografia** e **Direitos Humanos**. Desenvolve sessões de educação/formação e grupos de discussão escolar e comunitária, que procuram educar e fortalecer a cultura da **cidadania ativa** e participativa de profissionais, agentes comunitários, crianças e jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade e adultos mais velhos.

OBJETIVOS

- Fortalecer a Sociedade Civil através do aumento de conhecimento sobre as instituições democráticas, participação cívica e sensibilização para o compromisso social;
- Formar e sensibilizar os públicos-alvo, com vista à promoção da cidadania e da democracia;
- Aumentar a autoeficácia para a participação, envolvimento e tomada de decisão em grupos e práticas referentes aos Direitos Humanos, Democracia e variáveis da Demografia;
- Potenciar a capacitação e empoderamento dos públicos-alvo na compreensão, formulação e participação em políticas públicas;
- Disseminar as temáticas do Triplo D, através do estímulo às redes de parceiros e comunicação estruturada para cada público-alvo;
- Potenciar a replicação das ações e recursos e a partilha de boas práticas através da criação do **website**, **toolkit** e documento de suporte.

Desta forma, tendo vindo a trabalhar no sentido de tornar os grupos-alvo **promotores e agentes da mudança e decisão política**, auxiliando-os a analisar e discutir políticas e a propor recomendações de melhoria das dinâmicas democráticas a nível local.



Trabalho dos alunos do CATL da Cáritas Diocesana de Coimbra na Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo de Taveiro

O PROCESSO

“A participação na vida democrática de qualquer comunidade é mais do que poder eleger representantes e ser elegível (...). A participação e a cidadania ativa têm que ver com ter a oportunidade, os meios, o espaço, o direito e, sempre que necessário, o apoio, para participar e influenciar decisões e envolver-se em ações e atividades de forma a contribuir para a construção de uma sociedade melhor.”

- Carta Europeia revista da participação dos e das jovens na vida local e regional, Comissão Europeia

O projeto assenta em 4 componentes:



Componentes base do projeto, divididas em atividades e grupos-alvo



Sessão sensibilização na Escola Secundária Avelar Brotero (11/11/2019)

O Projeto Triplo D pretende fazer uma abordagem da Participação Democrática, Cidadania e Direitos Humanos ao longo de todo o ciclo de vida. O desligamento dos cidadãos, dos diversos setores da sociedade, relativamente às formas de distribuição de poder e de tomada de decisão tem-se acentuado. Não são apenas os jovens a ter uma relação de distanciamento com a política e com a participação democrática. A situação acentua-se também nos demais grupos que estão muitas vezes ausentes da discussão sobre a formação de políticas públicas.

O público-alvo do projeto é constituído por colaboradores da Cáritas Diocesana de Coimbra, crianças e jovens (desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário), adultos em situação de vulnerabilidade, adultos mais velhos (65+), pais e educadores e comunidade educativa.

A abordagem enquadra-se na Educação Não Formal, que se caracteriza como um processo estruturado e participativo. A metodologia adotada tem por base o Construtivismo e a Pedagogia de Paulo Freire, assim como, as metodologias nacionais e internacionais de sensibilização e ativação comunitária, nomeadamente a Pedagogia Crítica.

**“ONDE, AFINAL, COMEÇAM OS DIREITOS HUMANOS UNIVERSAIS?
EM PEQUENOS LUGARES, PERTO DE CASA(...)”**

ELEANOR ROOSEVELT, DELEGADA DOS ESTADOS UNIDOS NAS NAÇÕES UNIDAS

RESULTADOS



Sessão escolar do Parlamento dos Jovens no Agrupamento de Escolas da Guia (23/01/2020)

ESTA SECÇÃO INCLUI DADOS DO PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO (JULHO 2019 A JULHO 2020)

COMPONENTE	INDICADORES	RESULTADOS
CAPACITAÇÃO		
Formações-ação em Literacia Democrática e Ativação Comunitária	2 Sessões 120 Pessoas Abrangidas	3 Sessões 94 Participantes
SENSIBILIZAÇÃO		
Educação para a Cidadania: Sessões de Literacia e Ativação Democrática	2750 Pessoas Abrangidas 50 Parcerias entre ONG e escolas	3158 Participantes 29 Parcerias
ATIVAÇÃO		
Parlamento dos Jovens Cidadãos (Inter)geracionais	730 Pessoas Abrangidas 54 Iniciativas Cívicas	196 Participantes 6 Parcerias
COMUNICAÇÃO		
A Democracia comunica-se	300 Pessoas Formadas 2 Iniciativas Cívicas 2 Campanhas Sensibilização e Ativação 1 Toolkit Triplo D 1 Documento Suporte Políticas Públicas	1772 Participantes 11 Iniciativas Cívicas 3 Campanhas de Sensibilização e Ativação

O TRABALHO EM TEMPO DE PANDEMIA

O CAMINHO DIGITAL

Cartaz de divulgação da campanha "Direitos Humanos em tempos de COVID-19". No topo, à esquerda, estão os logótipos de Iceland, Liechtenstein e Norway, e do Active citizens fund. À direita, o logótipo do projeto triplO D. O título principal "CAMPANHA" está em letras grandes e brancas, com "Direitos Humanos em tempos de COVID-19" abaixo dele. O centro do cartaz apresenta uma ilustração de dois crianças com máscaras, uma menino e uma menina, sentados e interagindo com um mundo digital flutuante contendo ícones de câmera, caderno, lápis, paleta de pintor e lâmpada. Na base, há uma lista de atividades criativas para participar.

Participa de forma criativa através de:

- Fotografias
- Literatura (texto de opinião, poema, conto,...)
- Artes plásticas (pintura, cartaz, desenho,...)

Cartaz de divulgação do webinar "Webinar com Pais/Educadores". No topo, à esquerda, estão os logótipos de Iceland, Liechtenstein e Norway, e do Active citizens fund. À direita, o logótipo do projeto triplO D. O título principal "WEBINAR" está em letras grandes e brancas, com "COM PAIS/EDUCADORES" abaixo dele. Abaixo do título, lê-se "A PARTICIPAÇÃO CÍVICA NA APRENDIZAGEM DIGITAL". O conteúdo principal apresenta uma lista de sessões com data, hora e tema, acompanhadas dos nomes dos participantes. Na base, há um link para participar na videoconferência.

27 MAIO 2020 | 21H00
Desafios e virtudes do ensino a distância
Fernando Santos | Técnico do Projeto TriplO D

3 JUNHO 2020 | 21H00
Cibersegurança ou ciberinsegurança?
Leonel Morgado | Professor da Universidade Aberta

8 JUNHO 2020 | 21H00
Relações pais/filhos
Fernando Santos & Ana Goreti | Técnicos do Projeto TriplO D

15 JUNHO 2020 | 21H00
Equilíbrios entre escola-família
Ana Goreti | Técnica do Projeto TriplO D

17 JUNHO 2020 | 21H00
Iliteracia ou Literacia Digital
Palmira Simões | Jornalista

24 JUNHO 2020 | 21H00
O telemóvel/internet como ferramentas educativas?
Daniela Melaré | Professora da Universidade Aberta

Para participar na videoconferência, utilize o link: <https://meet.google.com/hgk-juds-hxy>

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

Projeto implementado por:
Círculo Diocesano de COIMBRA

Parceiros:
ael, a3, ECWT

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

Projeto implementado por:
Círculo Diocesano de COIMBRA

Parceiros:
ael, a3, ECWT

Cartazes de divulgação de algumas das atividades virtuais realizadas em tempo de pandemia

O tempo de pandemia devido à COVID-19 trouxe desafios e novas construções, pelo que o projeto procurou adaptar-se a esta realidade, ao trabalhar a comunicação e a interação através do ambiente digital. Houve a necessidade de criar um conjunto de alternativas não previstas, tais como as **duas temporadas de webinars** abertos ao público em geral, onde foram discutidos Direitos Humanos, Participação Cívica e Democrática.

Neste contexto, salientam-se ainda o **ciclo de webinars para pais e educadores** dos Agrupamentos de Escolas da Lousã e da Guia.

A campanha “Direitos Humanos em tempos de COVID-19” foi uma das atividades que marcou esta fase de pandemia, procurando envolver os mais jovens. Efetivamente esta atividade teve o mérito de, através da criatividade, promover a tomada de consciência, a pesquisa sobre os Direitos Humanos e uma análise e reflexão crítica sobre a atual situação que vivemos.

As dificuldades que foram colocadas por esta pandemia revelaram-se uma **oportunidade para construir** uma dinâmica e um conjunto de atividades oportunas e muito eficazes para os objetivos deste projeto.

RESULTADOS



Trabalho dos alunos do CATL da Cáritas Diocesana de Coimbra no Agrupamento de Escolas da Guia (23/01/2020)

ESTA SECÇÃO INCLUI DADOS DAS ATIVIDADES DIGITAIS
(EM EVIDÊNCIA DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA)

ATIVIDADES DIGITAIS	RESULTADOS
WEBINARES	
Abertos à população em geral	11 Eventos 1654 Visualizações 118 Participantes Online
WEBINARES PAIS E EDUCADORES	
Agrupamentos de Escolas da Lousã e da Guia	6 Sessões 25 Participantes
CAMPO PARA JOVENS VIRTUAL	
Jovens dos 7 aos 23 anos	11 Participantes

PARCERIAS E COLABORAÇÕES

O PROJETO TRIPLO D É CARACTERIZADO PELO SEU MODELO DE INTERVENÇÃO CONSTRUTIVISTA, ELEMENTO ESSENCIAL NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO COM OS PARCEIROS E ENTIDADES



Sessão de sensibilização para professores do AEL (02/10/2019)

O **European Centre for Women and Technology (ECWT)** e o **Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes (IECCPMA)** são os parceiros elegíveis do projeto e têm assumido um papel extremamente relevante para a persecução dos objetivos estabelecidos, nomeadamente nas formações-ação da componente de capacitação.

Por outro lado deve ser salientado o papel ativo e dinâmico do **Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL)**, parceiro não elegível e “piloto”, dado que beneficia de uma intervenção semelhante à rede alargada, em termos estruturais, mas mais profunda e intensa para poderem ser avaliadas as diferenças de resultados da intervenção.

Uma parte dos recursos pedagógicos desenvolvidos pela equipa tem contributos importantes partilhados pelos parceiros, dando uma linha de continuidade e coerência ao projeto. Instigou ainda uma reflexão e atitude crítica da equipa face aos conteúdos e a adaptação dos mesmos aos diferentes grupos-alvo.

“ENSINAR NÃO É TRANSFERIR CONHECIMENTO, MAS CRIAR AS POSSIBILIDADES PARA A SUA PRODUÇÃO OU CONSTRUÇÃO”

PAULO FREIRE

AValiação

APÓS UM ANO DE EXECUÇÃO É POSSÍVEL TIRAR ELUCIDAÇÕES SOBRE TODO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO, NOMEADAMENTE A IMPORTÂNCIA DAS TEMÁTICAS E A NECESSIDADE DE CONSTRUIR, EM CONJUNTO, COM AS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES UM TRABALHO COOPERANTE E CUJO IMPACTO SEJA EFETIVAMENTE RELEVANTE PARA OS DIFERENTES PÚBLICOS-ALVO.



Ilustração alusiva à avaliação das sessões

Os feedbacks formais e não formais permitem avaliar a intervenção já realizada como muito importante e de especial relevo na sociedade atual, tanto pela recetividade das diferentes entidades, como pelo impacto surtido nas intervenções dos diferentes grupos. Do total de participantes, 83,28% reconhecem a intervenção como “Muito Importante”, 14,13% reconhecem como “Importante” e apenas 1,04% da população a identifica como “Nada Importante”. A taxa de abstenção na resposta ao questionário é de 1,55%. Devemos também realçar, de forma particular, a inclusão das ações de sensibilização nos programas curriculares de turma, como uma mais-valia para a comunidade educativa e a relevância da participação na iniciativa do Parlamento dos Jovens, como impulsionador e motivador para a adesão e participação, não só dos jovens, mas também das escolas e professores.

A **diversidade** dos grupos alvo, sendo em si mesmo uma **riqueza inigualável**, apresenta um desafio muito interessante no âmbito da elaboração de conteúdos e das metodologias adequadas para atingir objetivos. Neste sentido, a equipa tem desenvolvido um trabalho baseado na **pedagogia de situação**, procurando responder de forma mais eficaz a cada grupo e a cada situação.

**“A EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO.
A EDUCAÇÃO TRANSFORMA AS PESSOAS.
AS PESSOAS MUDAM O MUNDO.”**

PAULO FREIRE

NOTAS FINAIS

UM CAMINHO DE CONSTRUÇÃO E APRENDIZAGEM

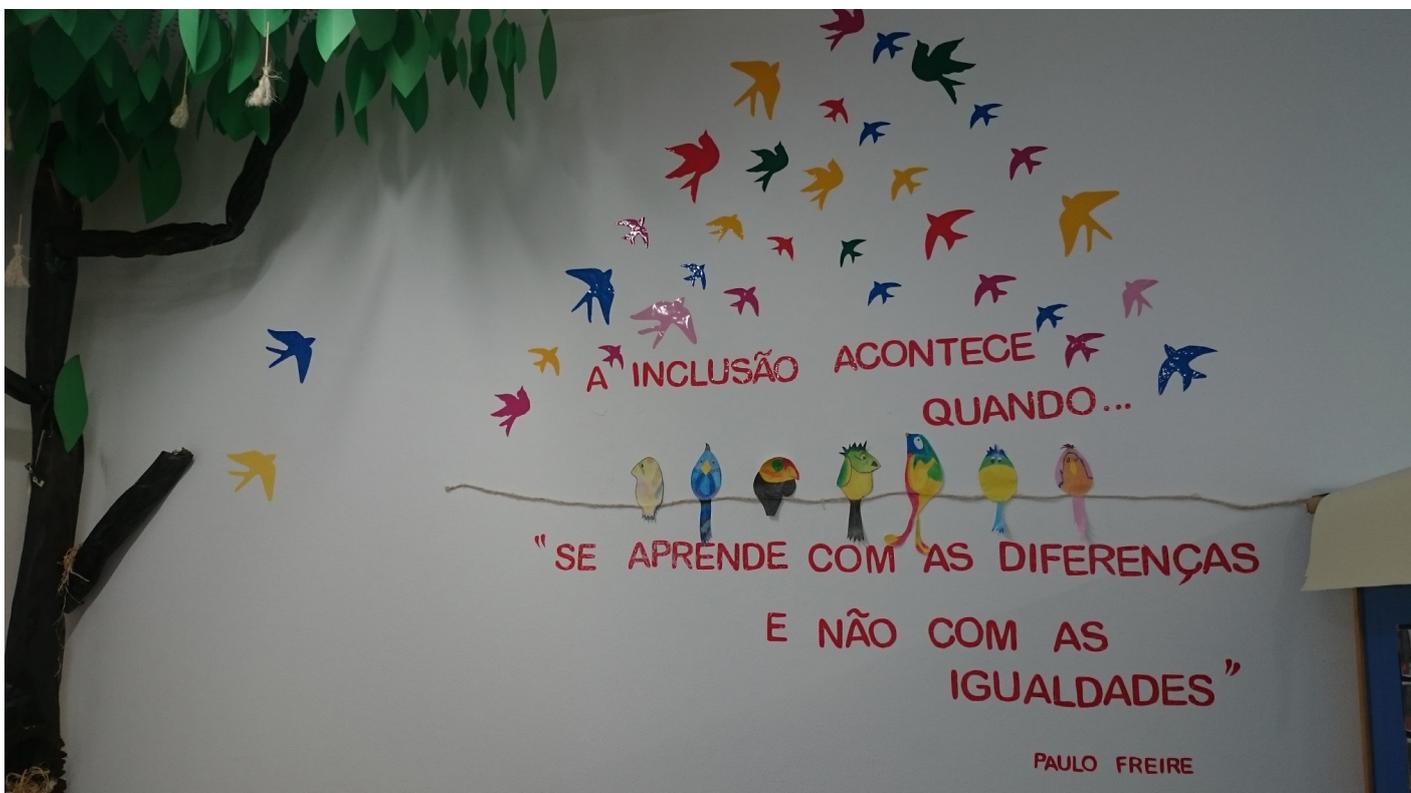


Ilustração do CATL da Cáritas Diocesana de Coimbra no Agrupamento de Escolas da Guia (13/01/2020)

O Projeto Triplo D visa uma abordagem transversal e circular, que pretende aumentar o envolvimento democrático e a participação política dos cidadãos, ao trabalhar as ligações entre Democracia, Demografia e Direitos Humanos. A Cáritas Diocesana de Coimbra encontrou nesta oportunidade uma forma de continuar e consolidar o seu trabalho nesta matéria, de forma transversal na comunidade que já apoia e serve.

De uma forma geral, a equipa do projeto tem mantido uma comunicação efetiva e produtiva com todos os parceiros e com Programa Cidadãos Ativ@s, o que permite a resolução de questões de ordem formal e não-formal inerentes ao projeto e à construção contínua do mesmo.

Tendo como matriz de intervenção o Construtivismo e a Metodologia de Paulo Freire, evidenciamos de forma particular o cuidado que tem sido dado a cada intervenção, procurando construir e adaptar os conteúdos e as metodologias às reais necessidades dos nossos grupos-alvo.

Esta forma de intervenção exige uma constante atualização e procura para prossecução dos nossos objetivos, dentro de uma grande diversidade de recursos pedagógicos.

Efetivamente, cada grupo tem sido uma experiência e um desafio enorme de perceção de conhecimentos e de construção conjunta de saberes.

